



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



ADLLEY LUCAS DE AQUINO

O PAPEL DA POLÍCIA MILITAR NA SENSAÇÃO DE SEGURANÇA

GOIÂNIA-GO

2024

ADLLEY LUCAS DE AQUINO

O PAPEL DA POLÍCIA MILITAR NA SENSAÇÃO DE SEGURANÇA

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Dr. Everton Fernando Cavalcante.

GOIÂNIA-GO

2024

O PAPEL DA POLÍCIA MILITAR NA SENSAÇÃO DE SEGURANÇA THE ROLE OF THE MILITARY POLICE IN THE SENSE OF SECURITY

Adley Lucas de Aquino (a)¹
Everton Fernando Cavalcante de Jesus(a)²

Resumo

A segurança pública pode ser vista enquanto um agrupamento de medidas e dispositivos legais que buscam assegurar a população, ou seja, livrá-la do perigo e ofertar uma maior sensação de segurança. Um dos meios utilizados para esse fim, é a atuação da polícia militar. Desse modo, debater acerca dessa atuação no que diz respeito a sensação de segurança da população do Estado de Goiás, é de suma importância. Com isso, o presente estudo busca mencionar aspectos importantes e inerentes a atuação da PMGO, assim como trazer aspectos presentes na sensação de segurança, trazendo também ferramentas e instrumentos que podem contribuir para isso, compreendendo assim, de que forma a atuação da Polícia Militar impacta na sensação de segurança dos cidadãos.

Palavras-chave: Sensação de Segurança; Segurança Pública; Polícia Militar.

Abstract

Public safety can be seen as a combination of media and legal devices that provide security to the population, or at home, delivered to the public and offering a better sense of security. One of those used in this film is an attack by the Military Police. In this way, the debater's concern with this action in terms of the feeling of security of the population of the State of Goiás is of paramount importance. With this, the present study seeks to mention important aspects inherent to the PMGO's operation, as well as bring aspects present in the feeling of security, also bringing tools and instruments that can contribute to this, also understanding how the Military Police's actions impact No there is a feeling of security in cities.

Keywords or Palabras clave: Sense of Security; Public security; Military police.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: adlleyaquino1@gmail.com Telefone: (62) 9 9510-3283.

² Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduado em xxxxxxxx e Especialista em Email: fernandocavalcante52@gmail.com Telefone:

1 INTRODUÇÃO

A Segurança Pública pode ser descrita como uma atividade/ação desenvolvida pelo Estado, cujo objetivo está centrado no desenvolvimento de ações de prevenção e repressão, visando oferecer estímulos ativos para que os cidadãos possam conviver, protegendo-os dos riscos a que estão expostos, além de desenvolver atividades relacionadas ao trabalho, produção e se diversão. (Santos, 2006). Portanto, as instituições e ferramentas relacionadas a essa atividade buscam impedir a prática de condutas atípicas, fazendo com que haja maior proteção e segurança coletiva, o que inclui os bens e serviços, inibindo, neutralizando ou reprimindo a prática de condutas reprováveis.

Observa-se então, que o tema “segurança pública” é de extrema relevância para toda a sociedade, ou seja, é de suma importância que se desenvolva constantemente estudos sobre esse tema e sobre os instrumentos que o acompanham, como por exemplo, a Polícia Militar, que atua diretamente na construção da sensação de segurança da sociedade.

Nesse sentido, Souza (2018) descreve que a Polícia Militar desempenha um papel proeminente na manutenção da ordem e na prevenção e combate ao crime, influenciando diretamente a percepção dos cidadãos sobre o ambiente em que vivem, ou seja, influenciando de forma direta na sensação de segurança.

Assim, o desenvolvimento do presente texto, busca compreender através dos materiais disponíveis em bases de dados, a forma como a atuação da Polícia Militar influencia na sensação de segurança da população. Ou seja, a presente pesquisa busca aprofundar a compreensão sobre o papel desempenhado pela Polícia Militar na construção da sensação de segurança, explorando diversos aspectos, ações e ferramentas presentes na relação “segurança e sociedade”.

Logo, espera-se que a revisão bibliográfica em complemento com questionário aplicado, possa alcançar os objetivos a serem descritos, além de responderem ao seguinte questionamento: Qual o papel da Polícia Militar do Estado de Goiás na sensação de segurança da população?

A pesquisa ressalta também a importância da comunicação entre corporação e comunidade, dentre outras variáveis presentes na sociedade e na segurança pública, que podem influenciar na sensação de segurança, contribuindo para uma atuação mais eficaz e conseqüentemente, para melhores resultados.

2 REVISÃO TEÓRICA

2.1 CONTEXTO HISTÓRICO DA POLÍCIA MILITAR

Desde que a civilização foi assim compreendida, ou seja, a partir do surgimento das cidades, contendo moradores, os quais possuíam funções fixas (sacerdotes e agricultores;

comerciantes e governantes), existe a imagem de determinados agentes cuja função é garantir a aplicação da lei, como explica Cordeiro (2020).

Cordeiro (2020) explica ainda que, a título de exemplo, é possível mencionar a Grécia Antiga, a qual tinha a premência em garantir a ordem pública, tendo em vista que esse era um ponto de suma importância para a vida em sociedade, como segue sendo até hoje. Nesse sentido, a expressão “polícia” foi derivada do latim “politia”, que por sua vez era adaptada da palavra grega “politeia”, que faz referência aos conceitos de cidadania e administração civil. (Cordeiro, 2020).

No entanto, ainda de acordo com Cordeiro (2020), a estrutura da polícia como é conhecida atualmente, é uma construção “recente”. Ou seja, os policiais uniformizados, possuindo organização hierárquica e rotinas bem definidas, surgiram em 1667, na França, através do rei Luís XIV, que efetuou o decreto acerca da criação de um escritório geral da polícia, que pudesse atuar essencialmente em Paris, cidade cujo habitantes ultrapassava o marco de 500 mil.

Assim, ainda ao que diz respeito ao surgimento da polícia, Afonso (2018) relata então que na idade média o conceito relacionado a polícia teve uma evolução, passando a significar “boa ordem de uma sociedade”, a qual era promovida pelo príncipe. Posteriormente, já na Idade Moderna, em decorrência da emergência das teorias absolutistas do Poder, houve alteração na definição de polícia, passando então a significar a atividade do Estado tendente ao bom governo da nação e à ordem pública em geral (Afonso, 2018).

Afonso (2018) explica também que dado o fim do antigo regime e com a chegada de valores liberais, o conceito dado a polícia criou uma nova vertente, sendo destinado às dimensões de garante da segurança pública para o exercício dos demais direitos e liberdades. O Estado de direito ajustou-o aos seus princípios dogmáticos, levando ao modelo de polícia atual (Afonso, 2018).

No Brasil atual, a Polícia ainda é vista como uma instituição cujo objetivo é preservar a ordem pública, onde tal preservação vem através da Constituição Federal de 1988, que visa também, por meio das forças policiais, proteger as pessoas e o patrimônio, realizar a investigação e repressão dos crimes, além do controle a violência, como nos fala Gasparetto (2019).

Desse modo, afirma-se que a Polícia Militar brasileira (PM), possui as suas raízes no Império e a sua formalização no período republicano. Portanto, no século 19, mais precisamente em 1808, as polícias militares, que até então eram chamadas de Divisão Militar da Guarda Real de Polícia do Rio de Janeiro, têm o seu início com a chegada de D. João VI. Assim, a literatura explica que elas adotaram o mesmo modelo de organização da guarda portuguesa, usava os mesmos

trajes e armas e já tinha estrutura militarizada, com companhias de infantaria e de cavalaria. (Brasil, 2013).

Logo depois, na República, adotou-se também a designação “militar” das corporações já existentes. Desse modo, as corporações passaram a ser reconhecidas como Corpos Militares da Polícia. Já no ano de 1891, com a promulgação da Constituição da República e com a autonomia dada aos estados, a nomenclatura passou por outras modificações. No entanto, só em 1946 com a Constituição após o Estado Novo, a denominação “Polícia Militar” foi padronizada. Todas as unidades federadas adotaram o termo, exceto o Rio Grande do Sul, que até os dias atuais adotam o nome Brigada Militar em sua força policial (Brasil, 2013).

2.2 CRIMINALIDADE E VIOLÊNCIA NO BRASIL

Compreender o fenômeno que assola a população brasileira, engloba, principalmente, compreender o conceito de crime, criminalidade e violência. Para isso, a literatura expressa que o crime é um fenômeno individual ou multi-individual que contraria as condições de sobrevivência da sociedade. Enquanto a criminalidade é um fenômeno social que resulta da constante de fatos que contrariam gravemente as condições existenciais da vida social, em determinado tempo e em certo lugar (Alvarenga, 2017).

A violência, por sua vez, traz diversas definições. A título de exemplo, Minayo e Souza (1998) declaram que a violência é caracterizada por qualquer ação intencional que seja realizada através de um indivíduo, grupo, instituição, classes ou nações dirigida a outrem, que cause prejuízos, danos físicos, sociais, psicológicos e (ou) espirituais (Minayo; Souza, 1998). Outra definição está pautada na violência como sendo o uso intencional da força ou do poder, real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade. Esse uso resulta ou tem possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação (Krug et al., 2002).

Dado esses conceitos, torna-se mais flexível retratar a criminalidade e a violência no Brasil. Para tanto, é preciso ressaltar a hipótese mencionada pela literatura, a qual expressa que a violência é tida como uma ação histórica. Ou seja, ela é um elemento que constrói e transforma as estruturas, as conjunturas e os cotidianos de distintas formas em várias temporalidades (Bernaski; Sochodolak, 2018).

Isto posto, Porfírio (2019) esclarece que o fenômeno da violência no país, possui uma complexidade estrutural, o que acaba gerando pânico na população, ou seja, acaba por não oferecer a sensação de segurança para a sociedade, resultando assim, na redução da qualidade de vida. Nesse sentido, para entender os impactos da violência, é preciso entender também, as causas que levam a essa realidade.

Augusto (2023) menciona, por exemplo, a desigualdade social, a educação deficiente e as drogas e o tráfico que assola o Brasil.

1 Desigualdade Social: A desigualdade econômica é um dos principais motores da criminalidade. A falta de acesso a oportunidades e recursos leva muitos indivíduos à criminalidade como uma forma de sobrevivência.

2 Educação Deficiente: A falta de acesso à educação de qualidade contribui para a perpetuação da criminalidade. A educação desempenha um papel fundamental na prevenção do envolvimento em atividades criminosas.

3 Drogas e Tráfico: O tráfico de drogas é uma importante fonte de criminalidade no Brasil. A dependência química e o envolvimento com o tráfico têm efeitos devastadores na segurança pública. (Augusto, 2023).

Diante das causas, lidamos então com as consequências da violência, as quais podem ser: os crimes violentos, como por exemplo, assaltos e homicídios; o impacto direto na economia, que acaba por afetar o desenvolvimento do país, além de fazer com que haja ainda mais gastos (custos) com a segurança pública e por fim, a desconfiança na justiça, como segue explicando a literatura, tendo em vista que A impunidade e a ineficiência do sistema de justiça podem minar a confiança da população nas instituições (Augusto, 2023).

É preciso então, tendo em vista as consequências da violência (a própria criminalidade), pensar em ferramentas que possam contribuir para a redução desses impactos, contribuindo assim, para o aumento da sensação de segurança de toda a população. É possível mencionar como possíveis desafios: a reforma do sistema prisional, a prevenção de crimes e o policiamento eficaz, como segue explicando Augusto (2023).

2.3 POLÍCIA MILITAR E A SENSACÃO DE SEGURANÇA

Diante das definições de criminalidade, crime e violência, é importante destacar um termo que percorre por ambas as palavras: medo. A literatura descreve o medo como sendo uma inquietação que surge de um perigo imaginário ou real, ou seja, é o pavor diante de determinadas situações.. Nesse sentido, o medo do crime é tido como a insegurança que determinados grupos de pessoas sentem de situações criminosas, ocorridas em suas proximidades (Souza; Damázio; Aguiar, 2011).

Sabe-se que o objetivo da PM está centrado, dentre outras coisas, na manutenção de interesses voltados à segurança pública. Linhares (2023) explica que uma das atividades principais da instituição, está centrada no desenvolvimento de um policiamento ostensivo e na preservação da ordem pública. Tal atuação implica diretamente no “medo do crime” e na “sensação de segurança”, tendo em vista que ambos os termos são reflexos da segurança pública.

É possível observar então, que a atuação dos policiais militares, além de assegurar a ordem pública, irá atuar na prevenção e na investigação de crimes, em busca de consolidar um ambiente seguro para a sociedade, ou seja, tal atuação afasta o medo do crime e aproxima a população da sensação de segurança. A título de exemplo, menciona-se a Operação Divisa

Integrada, realizada em 2023 pela 10° RPM, unindo a polícia militar do Estado de Goiás e de Minas Gerais. A operação teve como finalidade aumentar a segurança real, bem como a sensação de segurança da comunidade nos municípios de divisa entre os Estados de Minas Gerais e Goiás. Isso foi realizado visando a prevenção criminal, a repressão qualificada e a tranquilidade para o cidadão que mora ou transita na região (Cury, 2023).

Para a realização da operação, a modalidade utilizada foi o policiamento ostensivo geral, o qual contou com a Polícia Rodoviária, Polícia do Meio Ambiente (aquático e aéreo), o qual contou com a PM Pégasus. Mais de sessenta policiais militares da PMMG e mais de vinte militares da PMGO foram mobilizados, juntamente com uma equipe da PCMG, e uma logística envolvendo mais de trinta viaturas foi montada.

Como resultado, a operação obteve seis prisões e apreensão de alguns materiais, tais como: duas armas de fogo; três munições calibre.22; alguns tablets e porções de maconha; uma porção de crack; seis telefones celulares; um rádio HT; uma motosserra; R\$161,00; redes, tarrafas e outros materiais ilícitos.

Figura I - Integrantes da Operação Divisa Integrada



fonte: Cury, 2023.

Diante do exemplo mencionado e daquilo que é descrito pela literatura, nota-se que a atuação da Polícia Militar desenvolve um papel único ao que diz respeito à sensação de segurança da sociedade. No entanto, é preciso destacar que essa sensação não está relacionada somente ao policiamento ostensivo, uma vez que fatores como desigualdade social, distribuição de renda e má gestão dos recursos disponíveis, também influenciam nessa sensação, como explica Lopes (2022).

3 METODOLOGIA

A escolha da metodologia para a realização do presente trabalho, teve como ênfase a compreensão da relação entre a polícia militar, o fenômeno da criminalidade e a sensação de segurança da sociedade. Para tanto, optou-se pela revisão bibliográfica, em busca de sanar o questionamento central do trabalho e em busca de alcançar os objetivos da pesquisa.

Nesse sentido, a revisão bibliográfica é definida de forma geral, como a revisão das pesquisas e das discussões de outros autores sobre o tema que será abordado em um determinado trabalho.

Ou seja: é a contribuição das teorias de outros autores para a sua pesquisa (Coelho, 2023).

Logo, para o desenvolvimento desta revisão, foram utilizadas as seguintes palavras chaves: polícia militar; sensação de segurança; crime; criminalidade; violência. Tais termos foram inseridos nas seguintes bases de dados online: Scielo; Google Acadêmico; Senado Federal, dentre outros disponíveis na ferramenta de pesquisa *Google*. O critério para exclusão de material, se deu por meio de conteúdos que abordassem temas distantes da segurança pública e materiais desenvolvidos antes de 2000.

Para além da revisão bibliográfica, o trabalho possui como complemento a realização de um questionário aplicado a agentes da Polícia Militar do Estado de Goiás, o qual busca fomentar as informações adquiridas no desenvolvimento do trabalho. Desse modo, 33 (trinta e três) indivíduos colaboraram com a pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da revisão bibliográfica, tornou-se possível reter algumas informações no que diz respeito a segurança pública e a sensação de segurança da população. Foi visto, por exemplo, que o debate acerca da sensação de segurança tende a envolver diversos fatores que possuem influência direta na percepção das pessoas em relação à segurança em diferentes contextos.

Ademais, com o intuito de colaborar com a revisão bibliográfica, foi aplicado um formulário contendo 5 (cinco) questões a serem respondidas. Portanto, 33 (trinta e três) indivíduos pertencentes a Polícia Militar do Estado de Goiás, responderam a esse formulário através do Google Forms. Inicialmente, os indivíduos deveriam responder o que eles entendiam por sensação de segurança, o que resultou em respostas adversas, no entanto, a resposta que mais se repetiu foi em relação a presença de policiais nas ruas, o que conseqüentemente, nos leva a uma maior sensação de segurança.

Posteriormente os agentes foram questionados sobre a segurança pública no estado de Goiás, devendo responder se esta tem conseguido proporcionar a sensação de segurança para a população.

Figura I - 2º questão

A segurança pública do Estado de Goiás tem conseguido proporcionar sensação de segurança para a população?

fonte: próprio autor

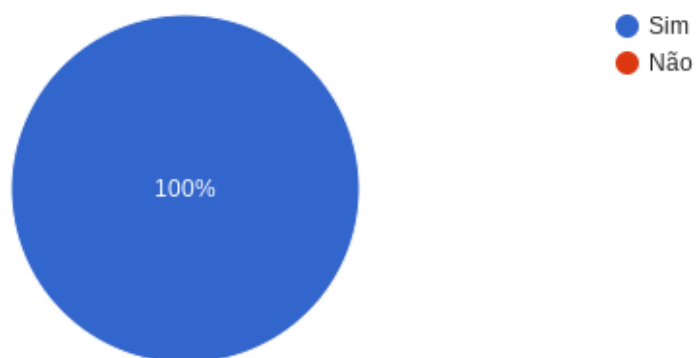
Os 93.9% obtidos nesta pergunta, vão de encontro aos dados atuais do Estado de Goiás, tendo em vista, por exemplo, que o número de homicídios dolosos caiu pela metade no ano de 2023. Além disso, crimes como roubo de veículos, furto, roubo a transeunte e o latrocínio, também obtiveram queda, como mostra os dados da Polícia Penal de Goiás (2024).

Quanto a importância da Polícia Militar ao que concerne a sensação de segurança, os entrevistados responderam da seguinte forma:

Figura II - 3º questão

A Polícia Militar é um instrumento necessário para essa sensação?

33 respostas



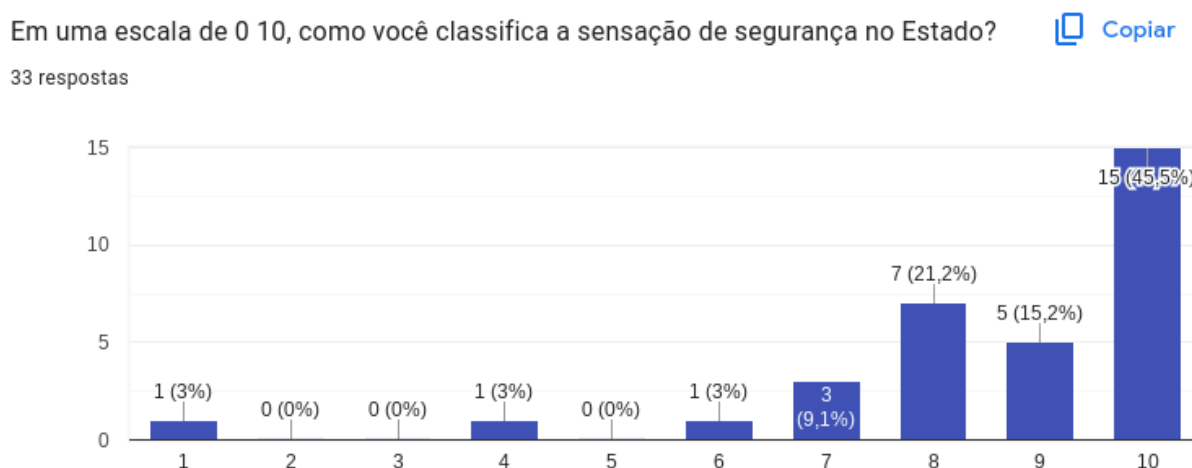
fonte: próprio autor.

Dada a importância da PMGO, os agentes tiveram a oportunidade de mencionar outros instrumentos a serem utilizados de modo a aumentar a sensação supramencionado. Nesse sentido, uma grande maioria mencionou o aumento efetivo da polícia, no entanto, respostas

como a atuação de uma polícia comunitária e o aumento de tecnologia na corporação, também foram expressivas.

Por último, eles foram provocados a responder uma escala (0 a 10) sobre a classificação da sensação de segurança no estado de Goiás. Nesse sentido, na escala proposta, uma pessoa (3%) marcou **1** como opção; nas opções **2** e **3** não houve marcações; uma pessoa (3%) marcou a opção **4**; não houve marcação na opção **5**; uma pessoa (3%), marcou a opção **6**; enquanto três pessoas (9,1%), marcaram a opção **7**; sete pessoas (21,2%) marcaram a opção **8**; cinco pessoas (15,2%) escolheram a opção **9** da escala e por último, quinze pessoas (45,5%), marcaram a opção **10**, ou seja, concordaram que há plena sensação de segurança no estado.

Figura III - questão 5



fonte: próprio autor

Isto posto, nota-se que a corporação militar do Estado de Goiás, reconhece a polícia militar como um instrumento imprescindível para a atenuação da sensação de segurança de toda a população, no entanto, através das respostas junto a revisão bibliográfica, foi possível observar a necessidade de maiores instrumentos e estratégias para que essa sensação seja uma constante, ou seja, é preciso que além do policiamento ostensivo, haja também, por exemplo, estudos sobre a criminalidade, interações entre os setores da segurança pública, tecnologia para o policiamento e participação comunitária.

5 CONCLUSÃO

No percorrer do desenvolvimento do trabalho, foi analisado o papel da polícia militar e o seu impacto na sensação de segurança na população do estado de goiás. Com isso, a partir de análises feitas com base em artigos e outros achados em bases de dados online, tornou-se possível observar que este papel proporciona resultados únicos para a segurança pública, fato este que vem sendo observado no Estado de Goiás.

Tais resultados são frutos, por exemplo, da presença visível e efetiva dos policiais, além de estratégias de prevenção e repressão que contribuem para o combate à criminalidade e consequentemente para a sensação de segurança da sociedade. No mais, a confiança nas instituições policiais e a qualidade dos serviços prestados também emergiram como fatores relevantes na construção dessa sensação de segurança.

Porém, mesmo diante dessa importância, o estudo obtido foi capaz de demonstrar que existem déficits a serem sanados na área da segurança pública, especialmente na Polícia Militar. Ou seja, é necessário realizar, por exemplo, melhorias quanto a capacitação dos agentes, a expansão de estratégias e o fortalecimento entre sociedade e instituições pertencentes a segurança pública, aumentando, por exemplo, o número de efetivo.

Nesse sentido, é de suma importância que as políticas de segurança pública busquem promover uma atuação cada vez mais eficaz e próxima da realidade dos cidadãos, visando não apenas a redução dos índices de criminalidade, mas também o fortalecimento da sensação de segurança e do bem-estar da população.

REFERÊNCIAS

AFONSO, José Rodrigues. Polícia: etimologia e evolução do conceito. **Revista Brasileira de Ciências Policiais**, Brasília, Brasil, v. 9, n. 1, p. 213–260, 2018. DOI: 10.31412/rbp.v9i1.539. Disponível em: <https://periodicos.pf.gov.br/index.php/RBCP/article/view/539>. Acesso em: 5 jan. 2024.

ALVARENGA, Dílio Procópio. **Crime e criminalidade**. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/crime-e-criminalidade/448338731>. Acesso em: 04 jan. 2024.

AUGUSTO, Rhuan. **A criminalidade no Brasil: causas, consequências e desafios**. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/a-criminalidade-no-brasil-causas-consequencias-e-desafios/1979133466>. Acesso em: 10 jan. 2024.

BRASIL. **As polícias militares têm origem no século 19**. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2013/11/25/policias-militares-tem-origem-no-seculo-1>. Acesso em: 03 jan. 2023.

CURY, Toninho. **10ª RPM realiza Operação Divisa Integrada com a PM do Estado de Goiás e com apoio da Polícia Civil de Minas Gerais**. Disponível em: <https://clubenoticia.com.br/10a-rpm-realiza-operacao-divisa-integrada-com-a-pm-do-estado-de-goias-e-com-apoio-da-policia-civil-de-minas-gerais/#:~:text=Leandro-,A%20opera%C3%A7%C3%A3o%20teve%20como%20finalidade%20aumentar%20a%20seguran%C3%A7a%20real%2C%20bem,de%20Minas%20Gerais%20e%20Goi%C3%A1s>. Acesso em: 10 jan. 2024.

LOPES, Leandro de Souza. **Sensação de segurança e seu impacto na qualidade de vida dos brasileiros**. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano. 07, Ed. 02, Vol. 06, pp. 05-16. Fevereiro de 2022. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/lei/sensacao-de-seguranca>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/lei/sensacao-de-seguranca

POLÍCIA PENAL DE GOIÁS. **Índices de criminalidade recuam em até 89,8% em Goiás.** Disponível em: <https://www.policiapenal.go.gov.br/noticias-da-dgap/indices-de-criminalidade-recuam-em-ate-898-em-goias.html>. Acesso em: 07 abril. 2024.

PORFÍRIO, Francisco. **Violência no Brasil; Brasil Escola.** Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/violencia-no-brasil.htm>. Acesso em 07 jan. de 2024.

TIAGO, Cordeiro. **Quando surgiram as primeiras forças policiais do mundo.** Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/ideias/quando-surgiram-as-primeiras-forcas-policiais-do-mundo>. Acesso em: 04 jan. 2024.

